

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:22-09-2024
Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

A MULHER DE JÓ – QUANDO O LUTO ABALA A FÉ – III

“Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.” Jó 2:9. *Como Jó, ela nunca entendeu a razão de toda aquela dor, mas Deus teve misericórdia dela...*

Nós sempre caímos no grande erro de pensar que religião é fazer as coisas certas para recebermos recompensas, ou por medo das consequências de nossos erros. Dizíamos e ofertamos para que Deus abençoe nossas finanças. Obedecemos a Deus, porque, se não o fizermos, acreditamos que seremos destruídos no juízo final. Essa religião é exatamente a que Satanás quer que pratiquemos; uma religião de fachada. Mas ela é muito arriscada, pois, quando as coisas começam a dar errado, nos decepçamos com Deus e dizemos: *“O Senhor não é justo, pois eu tenho feito tudo direito, e os resultados não estão sendo como eu esperava”*. É exatamente nesse ponto que nos revoltamos e amaldiçoamos a Deus.

Porém, devemos ouvir o conselho de Jesus: **“Não julgueis, para que não sejais julgados” (Mateus 7:1)**. Podemos julgar os fatos, mas só Deus tem autoridade e sabedoria para julgar as motivações. O que a mulher de Jó disse foi uma insensatez, e um pecado grave. Mas, se o próprio Jó, em sua integridade, questionou duramente a Deus, por que ela não o faria?

Deus, em sua infinita sabedoria e sua amorosa paciência, conhecia o luto doloroso e profundo que a mulher de Jó estava vivendo. Pode ser por isso que ela não estava pensando direito. Ver o seu esposo como um defunto vivo quebrantava o seu coração. Ela perdeu estabilidade familiar, financeira e mental. Essa dor a levou a esse estágio de insanidade e revolta. Como Jó, ela nunca entendeu a razão de toda aquela dor, mas Deus teve misericórdia dela.

Os alegados amigos de Jó, Elifaz, Bildade, Zofar e o jovem e imaturo Eliú, cometeram um grave pecado ao tentarem ser advogados de Deus, realçando a justiça do Criador, enquanto acusavam Jó de iniquidade. Como eles poderiam julgar o coração e as motivações do patriarca sem poder vê-las? Para Deus, esse pecado foi muito mais grave que o da mulher de Jó, que sabia que seu esposo era um **“homem íntegro, reto, temente a Deus e que se desviava do mal”** (Jó 1:1). Tanto foi que, ainda doente, Jó precisou interceder pelo perdão deles em holocausto, pois Deus aceitaria dele a intercessão. Mas nada é dito sobre Jó precisar interceder pelo perdão da sua esposa.

Por isso, podemos ver que o livro de Jó mostra a justiça e a misericórdia de Deus em lidar com cada caso de maneira particular e personalizada, mostrando ao Universo que o mal não presta.

Portanto, podemos tirar algumas lições da história de Jó e sua esposa: **1)** nesse mundo, infelizmente, vamos sofrer, pois Deus precisa permitir que o Satanás opere o mal, e seu engano seja desmascarado; **2)** embora Deus não permita tentação que não possamos suportar, às vezes, o sofrimento é muito grande e nos leva a momentos de insanidade; **3)** Deus é paciente com a nossa revolta e desabafos, muitas vezes, insensatos; **4)** nunca julgue os motivos da revolta de alguém, pois você não tem condições de se colocar no seu lugar para entender a sua dor; e **5)** podemos entender que nenhuma dor é eterna, pois um dia, Deus fará justiça pelos seus, e responderá a todas as nossas perguntas, principalmente àquelas cuja resposta nunca vamos encontrar aqui na Terra. (Extraído adaptado: Equipe biblia.com.br_Denis Versiani)_edsonbvaleriano_22092024_final.